

**ESCOLA MUNICIPAL MARIA SIQUEIRA DE PAULA**

Nome do aluno:	Data: 26/04/2021	Semana de:
Professora: Rosemeire Aparecida de Paula Silva	Turma: 5º ano A	26 a 30/04
Componentes Curriculares: Língua Portuguesa	Entregar: Via (fotos ou vídeos), no Whatsapp.	

**AVALIAÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA 1º BIMESTRE**

1. Leia este poema.  
**Aquarela**

Cheio de folhas, úmido de orvalho,  
Fresco, à beira de um córrego, crescia  
Lindo pé de roseira em cujo galho  
Uma rosa sorria.

O orvalho matinal, que o beija e molha,  
Desce de cima em brancas névoas finas  
E todo o pé salpica, folha a folha,  
De gotas pequeninas.

[...]

Uma moça gentil sentiu anseio  
De possuir essa rosa e teve mágoa  
De não poder colhê-la, com receio  
De molhar os pés n'água.

[...]

Francisca Júlia. **Poesias**. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 1962. p. 179-180.

O poema narra acontecimentos que envolvem, sobretudo,

- a) Um riacho.
- b) Um orvalho
- c) Uma rosa.
- d) Uma moça.

2. Leia o trecho deste texto.

**Como comecei a escrever**

Durante o meu curso de **ginasio**, fui estimulado pelo fato de ser sempre dos melhores em **portugues** e dos piores em **matematica** — o que, para mim, significava que eu tinha jeito para escritor.

Fernando Sabino. **Como comecei a escrever**. Disponível em:  
<[www.releituras.com/fsabino\\_comocomecei.asp](http://www.releituras.com/fsabino_comocomecei.asp)>. Acesso em: 14 dez. 2017.

No texto de Fernando Sabino, as palavras em destaque estão sem acento. A forma correta de grafar essas palavras é:

- a) ginásio, português, matemática.
- b) gínasio, português, matemática.
- c) ginásio, portúgues, matemática.
- d) gínasio, portúguês, matemática.

3. Leia um trecho do primeiro capítulo da clássica história **O mágico de Oz**, escrita por Lyman Frank Baum.

**O ciclone**

De muito longe, ao norte, ouviram um gemido prolongado do vento, e tanto tio Henry como Dorothy viram que daqueles lados o capim alto se abaixava em ondas diante da tempestade que se aproximava.

Dorothy vivia no meio das grandes pradarias do Kansas, com seu tio Henry, que cuidava de uma fazenda, e a tia Em, mulher dele.

Apesar do balanço da casa e do barulho do vento, em pouco tempo Dorothy fechou os olhos e adormeceu profundamente.

E então uma coisa muito estranha aconteceu. A casa rodopiou duas ou três vezes e começou a levantar voo devagar. Dorothy teve a sensação de que subia no ar a bordo de um balão.

Os parágrafos do texto estão embaralhados e não fazem sentido na ordem em que se encontram.

Para que o texto tenha sentido, desembaralhe os parágrafos respeitando a seguinte ordem:

**Situação inicial; Complicação; Clímax; Desfecho.** A ordem correta dos parágrafos é:

- a) 4º parágrafo; 2º parágrafo; 1º parágrafo; 3º parágrafo.
- b) 3º parágrafo; 1º parágrafo; 2º parágrafo; 4º parágrafo.
- c) 2º parágrafo; 1º parágrafo; 4º parágrafo; 3º parágrafo.
- d) 1º parágrafo; 2º parágrafo; 3º parágrafo; 4º parágrafo.

4. Leia este trecho do texto.

**Amazonas, as mulheres guerreiras**

Segundo uma lenda, as Amazonas eram filhas de Ares, deus da guerra, de quem teriam herdado a audácia e a coragem. O deus teria dado um cinturão para a rainha Hipólita como símbolo do poder sobre seu povo. [...]

Disponível em: <<http://eventosmitologiagrega.blogspot.com.br/2011/06/amazonas-as-mulheres-guerreiras.html>>. Acesso em: 13 dez. 2017.

A ideia central do trecho é narrar:

- a) o dia a dia das Amazonas.
- b) o combate das Amazonas.
- c) a origem das Amazonas.
- d) a roupa das Amazonas.

5. Leia a seguir o trecho do poema.

**Poema sujo**

Não era Helena nem Vera  
nem Nara nem Gabriela  
nem Tereza nem Maria  
Seu nome seu nome era...  
[...]

Ferreira Gullar. **Poema sujo**. Companhia das Letras: São Paulo, 2016.

As reticências podem ser usadas para indicar várias situações na fala e na escrita. Nesse poema, as reticências do último verso foram utilizadas para:

- a) indicar uma citação incompleta.
- b) marcar a fala de um personagem.
- c) realçar uma palavra ou expressão.
- d) deixar o nome da mulher em aberto.
- e) Leia o texto a seguir.

6. Leia o texto a seguir.

**Mia Couto é homenageado pelo festival literário de Araxá**

[...] Mia foi o homenageado da sexta edição do evento. “Não sinto que sou o homenageado, mas sim a literatura. O importante não são os escritores, mas o que fazemos, a obra que deixamos”, diz ele.

Ana Clara Brant. **Correio Braziliense**.

Disponível em: <[www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/](http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/)>

No texto, as aspas foram usadas com qual finalidade?

- a) Isolar uma citação no texto.
- b) Citar o título de uma obra.
- c) Expressar uma ironia.
- d) Marcar uma palavra de outra língua.

7. Leia o texto a seguir.

**O beijo da palavrinha**

Era uma vez uma menina que nunca vira o mar. Chamava-se Maria Poeirinha. Ela e sua família eram pobres, viviam numa aldeia tão interior que acreditavam que o rio que ali passava **não tinha nem fim nem foz**. [...]

Mia Couto. **O beijo da palavrinha**. Rio de Janeiro: Língua Geral, 2006.

No texto de Mia Couto, o que a expressão “**não tinha nem fim nem foz**” significa?

---

---

---

8. Leia a seguir o trecho de uma reportagem.

### Seu segundo cérebro

Dentro do sistema digestivo humano existe o que alguns **pesquisadores** já chamam de “segundo cérebro”, com meio bilhão de neurônios e mais de 30 neurotransmissores [...]. Tudo isso para controlar uma função **essencial** do corpo: extrair energia dos alimentos. Mas novas pesquisas estão revelando que não é só isso. Os neurônios da barriga podem **interferir**, sem que você perceba, com o cérebro de cima, o da cabeça – afetando o seu comportamento, as suas emoções e até o seu caráter. [...]

Sílvia Lisboa. **Seu segundo cérebro**.

Disponível em: <<https://super.abril.com.br/saude/seu-segundo-cerebro/>>. Acesso em: 8 jan. 2018.

Escreva um sinônimo para cada palavra destacada no trecho do texto.

---

---

---

---

9. Leia o conto europeu a seguir registrado por Sílvio Romero, um folclorista brasileiro, a partir de uma versão recolhida por ele em Pernambuco.

### A cumbuca de ouro

### E os marimbondos

### (Pernambuco)

Havia dois homens, um rico e outro pobre, que gostavam de fazer peças um ao outro. Foi o compadre pobre à casa do rico pedir um pedaço de terra para fazer uma roça. O rico, para fazer peça ao outro, lhe deu a pior terra que tinha. Logo que o pobre teve o sim, foi para a casa dizer à mulher, e foram ambos ver o terreno. Chegando lá nas matas, o marido viu uma cumbuca de ouro, e, como era em terras do compadre rico, o pobre não quis levar para a casa, e foi dizer ao outro que em suas matas havia aquela riqueza. O rico ficou logo todo agitado, e não quis que o compadre trabalhasse mais nas suas terras. Quando o pobre se retirou, o outro largou-se com a sua mulher para as matas a ver a grande riqueza. Chegando lá, o que achou foi uma grande casa de marimbondos; meteu-a numa mochila e tomou o caminho do mocambo do pobre, e logo que o avistou foi gritando: “Ó compadre, fecha as portas, e deixa somente uma banda da janela aberta!” O compadre assim fez, e o rico, chegando perto da janela, atirou a casa de marimbondos dentro da casa do amigo, e gritou: “Fecha a janela, compadre!” [...]

Sílvio Romero. **Contos populares do Brasil**. Cadernos do mundo inteiro, 2017. p. 137. (Coleção acervo brasileiro).

Disponível em: <<http://cadernosdomundointeiro.com.br/pdf/Contos-populares-do-Brasil-Silvio-Romero-Cadernos-do-Mundo-Inteiro.pdf>>. Acesso

em: 24 jan. 2018.

---

No conto que você leu, está faltando o final. Escreva o **desfecho** em um último parágrafo dessa narrativa.

---

---

---

---

**10.** Leia este trecho da crônica.

#### O ator

O homem chega em casa, abre a porta e é recebido pela mulher e os dois filhos, alegremente. Distribui beijos entre todos, pergunta o que há para jantar e dirige-se para o seu quarto. Vai tomar um banho, trocar de roupa e preparar-se para algumas horas de sossego na frente da televisão antes de dormir. [...]

Luis Fernando Verissimo. **Comédias para se ler na escola**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

Nessa crônica de Luis Fernando Verissimo, intitulada “O ator”, o que o homem pretende fazer ao chegar em casa?

---

---

---

---

**11.** Leia o poema.

#### Uma história

A brisa dizia à rosa:  
— “Dá, formosa,  
Dá-me, linda, o teu amor;  
Deixa eu dormir no teu seio  
Sem receio,  
Sem receio, minha flor!

Da tarde virei da selva  
Sobre a relva  
Os meus suspiros te dar;  
E de noite na corrente  
Mansamente,  
Mansamente te embalar!” —

---

E a rosa dizia à brisa:  
— “Não precisa  
Meu seio dos beijos teus;  
Não te adoro... és inconstante...  
Outro amante,  
Outro amante aos sonhos meus!”—

Tu passas de noite e dia  
Sem poesia  
A repetir-me os teus ais;  
Não te adoro... quero o Norte  
Que é mais forte  
Que é mais forte e eu amo mais!”—

No outro dia a pobre rosa  
Tão vaidosa  
No hastil se debruçou;  
Pobre dela! — Teve a morte  
Porque o Norte  
Porque o Norte a desfolhou!...

Casimiro de Abreu. In: Mário Alves de Oliveira (Org.). **Obra completa**.  
Rio de Janeiro: G. Ermakoff Casa Editorial, 2010. p. 161-162.

Observe que, no poema, as rimas que fazem referência à rosa são: rosa/ formosa e amor/flor. No final do poema a palavra rosa vem rimada com vaidosa e coloca a rosa como sujeito das ações representadas por palavras rimadas: debruçou/desfolhou.

Responda: Que outras palavras rimadas foram utilizadas pelo autor para caracterizar outra personagem, a que causou essa mudança na rosa? Que personagem é essa?

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

12. Leia a seguir o trecho de uma crônica.

### De outras eras geológicas

Outro dia, dei um teco sem querer numa tecla do computador e, em 0,0001 segundo, perdi tudo de 2009 para cá [...]

Ruy Castro. **De outras eras geológicas**. Disponível em:  
<[www1.folha.uol.com.br/fsp/opiniaofz1503201005.htm](http://www1.folha.uol.com.br/fsp/opiniaofz1503201005.htm)>. Acesso em: 8 jan. 2018.

Pense em tudo o que pode acontecer desse momento em diante e escreva um **desfecho** para a história, considerando:

- O título, “De outras eras geológicas”, sugere de modo exagerado que o personagem narrador se coloca como antigo e desatualizado em relação ao domínio do uso do computador.
- A perda de todos os arquivos de 2009 em diante, do personagem.

---

---

---

---

---

---

---

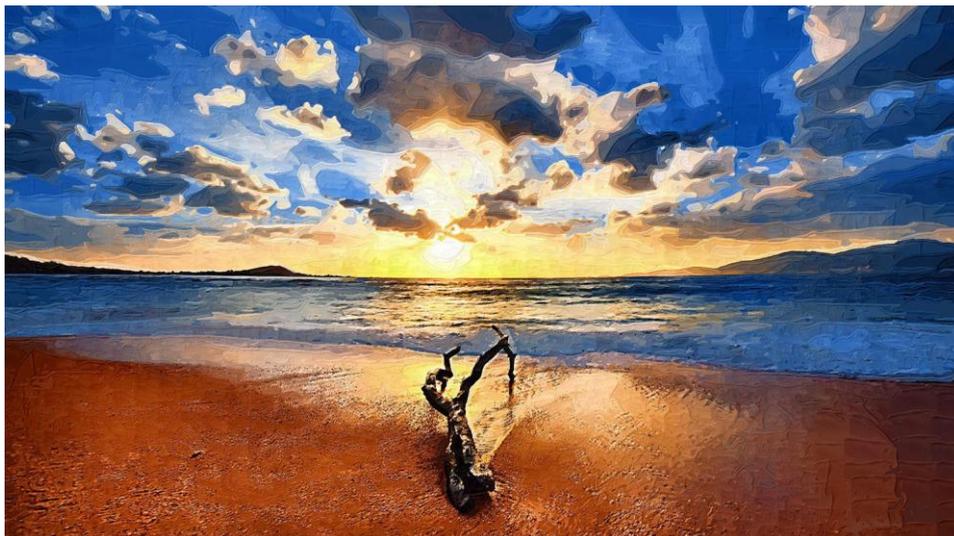
---

---

---

13. Observe a fotografia de um amanhecer na praia.

pixabay/<pixabay.com>



---

Escreva dois ou mais versos no trecho do poema a seguir para completar uma estrofe. Utilize rimas.

**Um amanhecer na praia**

O amanhecer perto do mar

É suave e pintado de muitas cores

---

---

---

---

**14.** Observe esta imagem.

pixabay/<pixabay.com>



Note que na imagem há duas crianças sentadas em um banco. Onde elas estão? O que estão fazendo? Que parte do dia será? O que pode significar o par de flores que cresce nesse lugar? Haverá alguma relação entre as crianças e as flores? O que poderia aproximá-las, ou as flores são só parte de um jardim?

Junte as respostas das perguntas acima e escreva uma história. Não se esqueça dos momentos: situação inicial, complicação, clímax e desfecho.

---

---

---

---

**15. Leia o trecho a seguir.**

O lixo

Encontram-se na área de serviço. Cada um com seu pacote de lixo. É a primeira vez que se falam.

- Bom dia...
- Bom dia.
- A senhora é do 610.
- E o senhor do 612.
- É.
- Eu ainda não lhe conhecia pessoalmente...
- Pois é...
- Desculpe a minha indiscrição, mas tenho visto o seu lixo...
- O meu quê?
- O seu lixo.
- Ah...
- Reparei que nunca é muito. [...]

Luis Fernando Veríssimo. **O analista de Bagé**. Porto Alegre: L&PM Editores, 1981.

Com base na crônica de Luis Fernando Veríssimo, responda a seguinte questão:

Quem são os personagens do texto e qual é a relação entre eles?

---

---

---

---